



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **Quinto Domingo da Quaresma**, em que Jesus pergunta: **"Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Por trás a condenação, por pedradas – pela frente a salvação, pela misericórdia. Diante de Jesus, uma filha de Deus e diante da mulher, um Homem “encurralado” pela hipocrisia. E por conta do amor, que provém do Senhor, a sujeição às próprias máscaras, e o perdão, que condiz a liberdade plena.

A cada instante estamos diante do “bem que devemos fazer”, como também da tentação de agir pelos próprios impulsos. Como discípulos do Amado Mestre nos detenhamos em colocar em prática a sabedoria que oriunda do Evangelho.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

06/04/2025 – 5º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C / ROXO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – ¹⁶ Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷ que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se; ¹⁸ "Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹ Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰ Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹ Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 125(126): Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções.
2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!
3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria.
4. Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

SEGUNDA LEITURA (Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – Irmãos: ⁸ Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹ não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰ Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹ para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹² Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³ Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴ Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO – Aclamação: Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

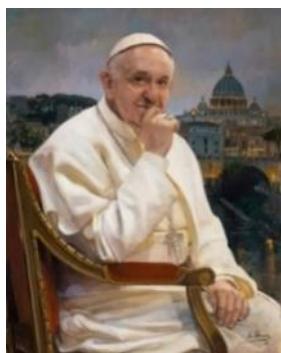
– Agora, eis o que diz o Senhor: De coração convertei-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente. (Jl 2,12s)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (8,1-11) – Naquele tempo, ¹ Jesus foi para o monte das Oliveiras. ² De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³ Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴ disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵ Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" ⁶ Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷ Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". ⁸ E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹ E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰ Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" ¹¹ Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – JOÃO 8,1-11

5º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho deste Quinto Domingo de Quaresma é tão bonito, eu gosto muito de o ler e reler. Apresenta o **episódio da mulher adúltera**, frisando o tema da misericórdia de Deus, que nunca deseja a morte do pecador, mas que se converta e viva. O episódio tem lugar na esplanada do templo. Imaginai-a ali, no adro [da basílica de São Pedro]. Jesus está a ensinar à multidão, e eis que chegam alguns escribas e fariseus que arrastam diante dele uma mulher surpreendida em adultério. Assim, aquela mulher encontra-se no meio entre Jesus e a multidão (cf. v. 3), entre a misericórdia do Filho de Deus e a violência, a raiva dos seus acusadores. Na realidade, eles não vieram ter com o Mestre

para lhe pedir o seu parecer — eram pessoas maldosas — mas para lhe armar uma cilada. De facto, se Jesus seguir a rigidez da lei, aprovando a lapidação da mulher, perderá a sua fama de mansidão e de bondade que tanto fascina o povo; ao contrário, se quiser ser misericordioso, terá que ir contra a lei, que Ele mesmo disse que não queria abolir, mas cumprir (cf. *Mt* 5, 17). E Jesus é posto nesta situação.

Esta má intenção esconde-se sob a pergunta que fazem a Jesus: «Tu o que dizes?» (v. 5). Jesus não responde, fica em silêncio e faz um gesto misterioso: «Inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo» (v. 7). Talvez fizesse desenhos, alguns dizem que escrevia os pecados dos fariseus... contudo, escrevia, era como se estivesse noutra parte. Desta forma convida todos à calma, a não agir levados pela impulsividade, e a procurar a justiça de Deus. Mas eles, os maus, insistem e esperam d'Ele uma resposta. Parecia que tinham sede de sangue. Então Jesus levanta o olhar e diz: «Aquele que dentre vós estiver sem pecado atire a pedra contra ela» (v. 7). Esta resposta surpreende os acusadores, desarmando-os todos no verdadeiro sentido da palavra: todos abandonaram as «armas», ou seja, pedras prontas para serem lançadas, quer as visíveis contra a mulher, quer as escondidas contra Jesus. E enquanto o Senhor continua a escrever no chão com o dedo, a fazer desenhos, não sei..., os acusadores vão-se embora um depois do outro, de cabeça baixa, começando pelos mais idosos, mais cientes de não estarem sem pecado. Como nos faz bem estar cientes de que também nós somos pecadores! Quando falamos mal dos outros — estas são coisas que conhecemos bem — como nos fará bem ter a coragem de deixar cair no chão as pedras que temos para atirar contra os outros, e pensar um pouco nos nossos pecados!

Permaneceram ali só a mulher e Jesus: a miséria e a misericórdia, uma diante da outra. E quantas vezes isto acontece a nós quando nos ajoelhamos no confessionário, com vergonha, para mostrar a nossa miséria e pedir perdão! «Mulher, onde estão» (v. 10), diz-lhe Jesus. E é suficiente esta constatação, e o seu olhar cheio de misericórdia, cheio de amor, para fazer sentir àquela pessoa — talvez pela primeira vez — que tem uma dignidade, que ela não é o seu pecado, ela tem uma dignidade de pessoa; que pode mudar de vida, pode sair das suas escravidões e caminhar por uma via nova.

Queridos irmãos e irmãs, aquela mulher representa todos nós, que somos pecadores, ou seja, adúlteros diante de Deus, traidores da sua fidelidade. E a sua experiência representa a vontade de Deus por cada um de nós: não a nossa condenação, mas a nossa salvação através de Jesus. Ele é a graça, que salva do pecado e da morte. Ele escreveu na terra, no pó com o qual é feito cada ser humano (cf. *Gn* 2, 7), a sentença de Deus: «Não quero que morras, mas que vivas». Deus não nos deixa amarrados ao nosso pecado, não nos identifica com o mal que cometemos. Temos um nome, e Deus não identifica este nome com o pecado que cometemos. Quer libertar-nos, e pretende que também nós o queiramos juntamente com Ele. Deseja que a nossa liberdade se converta do mal em bem, e isto é possível — é possível! — com a sua graça.

A Virgem Maria nos ajude a confiar-nos completamente à misericórdia de Deus, para nos tornarmos criaturas novas.



LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 8,1-11 5º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

O evangelho está situado no âmbito de um acirrado debate de Jesus com os seus contemporâneos no Templo de Jerusalém durante a festa judaica das Tendas (Jo 7,2). Diferentemente dos versículos anteriores, Jesus permanece em silêncio e fala ao final do episódio, somente após ser questionado insistenteamente pelos fariseus e mestres da Lei sobre a atitude a ser tomada diante do flagrante adultério de uma mulher (Jo 8,6).

Em traços gerais, esse relato se assemelha a Lc 7,36-50, episódio no qual Jesus também perdoa uma mulher, que lava e enxuga os pés dele, em sinal de arrependimento. De maneira particular, nós podemos relacionar o texto de hoje aos vários temas discutidos em João 7 e 8. Nesses dois capítulos, Jesus discursa

sobre o juízo divino e sobre o sentido do sábado (Jo 7,19-24).

Por esse motivo, as autoridades judaicas e os membros do Sinédrio discutem entre si sobre a necessidade de se prender Jesus e Nicodemos interroga-os sobre o direito do Senhor de ser submetido às normas de um processo jurídico, conforme previsto pela Lei (Jo 7,45-52). Nos versículos sucessivos a Jo 8,1-11, Jesus retoma o tema do julgamento (8,12-20), defendendo que o Pai testemunha e honra as obras de seu Filho.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Das palavras de Jesus depende a vida daquela pessoa, mas também a sua própria vida. De fato, os acusadores hipócritas o fingem confiar o julgamento, enquanto na realidade é precisamente Ele quem querem acusar e julgar. [...] O evangelista São João dá realce a um pormenor: enquanto os acusadores o interrogam com insistência, Jesus inclina-se e põe-se a escrever com o dedo no chão. [...] Jesus é o Legislador, é a Justiça em pessoa. E qual é a sua sentença? "Quem de vós estiver sem pecado seja o primeiro a lhe lançar uma pedra". Estas palavras estão cheias da força desarmante da verdade, que abate o muro da hipocrisia e abre as consciências a uma justiça maior, a do amor, no qual consiste o pleno cumprimento de cada preceito (cf. Rm 13, 8-10). [...] Quando os acusadores "foram saindo um por um, a começar pelos mais velhos", Jesus, absolvendo a mulher do seu pecado, introduziu-a numa vida nova, orientada para o bem: "Nem Eu te condeno; vai e doravante não tornes a pecar".

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Jesus disse: «Vós quereis lapidar esta mulher como está prescrito na Lei. Pois bem, que aquele de vós que estiver sem pecado lhe atire a primeira pedra». Enquanto O questionavam, escrevia na terra, para «instruir a terra»; mas, quando lhes deu esta resposta, levantou os olhos, «olhou para a terra e ela estremeceu» [Sl 104 (103),32]. Os fariseus, confusos e a tremer, vão-se embora, um após outro. [...]

A pecadora ficou só com o Salvador: a doente com o médico, a grande miséria com a grande misericórdia. Olhando para esta mulher, Jesus diz-lhe: «Ninguém te condenou? „Ninguém Senhor“ [...] Mas ela permanece diante de um juiz que não tem pecado. «Ninguém te condenou? „Ninguém Senhor, e, se Tu próprio não me condenares, estou em segurança». Silenciosamente, o Senhor responde a esta inquietação: «Também Eu não te condeno. [...] A voz da consciência impediu os acusadores de te punirem; a misericórdia incita-Me a vir em teu socorro». Meditai nestas verdades e «deixai-vos instruir, juízes da terra».

Referências

Leitura: <https://www.vaticannews.va> – Padre Halison Parro.

Meditação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 21 de março de 2010

Contemplação: <https://diocesedebumenau.org.br> – Santo Agostinho (354-430), bispo e doutor da Igreja

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 5º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



A Liturgia de hoje nos lembra que a Quaresma não é um tempo para atirar pedras, mas para construir a fraternidade. O problema do mal e do pecado não se resolve com o castigo e a intolerância, mas pelo amor e a misericórdia.

Na 1ª Leitura (Is 43,16-21), Isaías anuncia a libertação do exílio e o retorno a Israel como um novo Éxodo para a Terra Prometida.

* Esse "caminho" é imagem de outra libertação, que Deus nos convida a fazer na Quaresma e que também nos levará à Terra Prometida, onde corre a vida nova.

- Quais são as escravidões que impedem, hoje, a liberdade e a vida?

- O que ainda nos mantém alienados, presos e escravos?

Na 2ª Leitura (Fl 3,8-14), Paulo afirma que a única coisa que lhe interessa é conhecer Jesus Cristo. Tudo o resto é Lixo. * Qual é o lixo que me impede de nascer com Cristo para a vida nova?

No Evangelho (Jo 8,1-11) temos uma comovente cena da vida de Jesus, diante de uma Mulher pecadora. No domingo passado, com a Parábola do Filho Pródigo, Jesus nos mostrou o amor misericordioso de Deus. Hoje, Ele dá o exemplo, passando das palavras aos fatos...

- Jesus ensinava no templo...

- Os escribas fiscalizavam o Mestre, buscando pretextos para acusá-lo. Trouxeram uma mulher surpreendida em pecado de adultério e, segundo a lei de Moisés, tais pessoas deviam ser apedrejadas. Aproveitaram a situação, para deixar o Cristo numa situação embaracosa: "Mestre, que vamos fazer dessa mulher, perdoá-la ou apedrejá-la, como manda a nossa lei?"

- Para os escribas e fariseus, era uma oportunidade para testar a fidelidade de Jesus às exigências da Lei.
- Para Jesus, foi uma oportunidade para revelar a atitude de Deus frente ao pecado e ao pecador.
- Jesus não aceita uma lei que em nome de Deus gera a morte, por isso não respondeu e ficou rabiscando no chão. Diante da insistência dos acusadores, ele se levantou e os desafiou: "Quem não tiver pecado, atire a primeira pedra..."
- E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Não sabemos o que. Segundo uma tradição, Jesus escrevia os pecados de cada um deles... E então aqueles "cumpridores" da lei, envergonhados, foram saindo um a um, começando pelos mais velhos... Só ficaram no pátio do templo a mulher, os discípulos e Ele, Jesus...

- Então Jesus perguntou: "Mulher, ninguém te condenou? Nem eu te condeno... Vai e não peques mais..."
- A mulher não tinha manifestado nenhum sinal de arrependimento. Assim mesmo, Jesus a convida a seguir um caminho novo de liberdade e paz. Jesus não aprova o pecado, mas não condena a pecadora. Mostra que o importante é a conversão das pessoas, não sua condenação.

* E ainda hoje, no Sacramento da Reconciliação, Deus continua nos dizendo: "Teus pecados estão perdoados. Vai em paz e não peques mais..."

No episódio, Jesus nos oferece:

+ Uma imagem de Deus, um Deus que é mais misericórdia, do que justiça. Não quer a morte do pecador, mas a sua plena libertação. A força de Deus não está no castigo, mas no Amor.

+ Um "não" à Hipocrisia fiscalizadora dos escribas, de ontem e de hoje... Ainda hoje a intransigência fala mais forte do que o amor. Mata-se, opõe-se, escraviza-se em nome de Deus. Todos somos pecadores e não temos o direito de condenar, de nos tornar fiscais dos outros...

- Quando os acusadores ouviram as palavras de Jesus, largaram as pedras e foram embora. Nós, pelo contrário, ouvimos a Palavra do Evangelho, mas não soltamos as pedras, nem recolhemos a nossa língua.

+ Um Apelo: Não devemos discriminhar e condenar a gente caída à beira do caminho. Eles não precisam de juízes..., mas de salvadores...

*** Qual é a nossa atitude, diante dessas pessoas?**

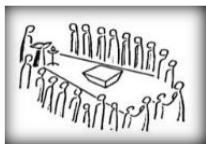
- A de Cristo? Ele teve "compaixão e compreensão..." Ele não aprovou o pecado... mas não condenou a pessoa.... "Eu também não te condeno... Vai e não peques mais..."

Ou a dos escribas? (com pedras nas mãos... ou melhor na língua...)

* Em Nossas comunidades, há ainda hoje pessoas, que continuam atirando pedras? Quais seriam as pedras, que ainda hoje continuamos atirando, machucando... e às vezes até destruindo o bom nome delas?

- E o que Cristo poderia estar rabiscando hoje, de nós, no chão? Poderíamos enfrentar o desafio de Cristo: "Quem não tiver pecado pode atirar a primeira pedra?"





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 06/04/2025 5º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C / ROXO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, irmãs e irmãos! Neste quinto Domingo de Quaresma entramos na fase final do itinerário Quaresmal. Coloquemo-nos diante de Jesus, o Mestre Divino, para aprender, pelas suas palavras e gestos, a reproduzir em nós o seu próprio jeito de sentir e de amar. **Cantemos!**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: A conversão é um caminho de transformação que se faz de dentro para fora, desde a intimidade do nosso ser até os nossos atos externos. Nossa testemunho de acolhida e perdão indica que estamos no rumo certo, na fidelidade ao seguimento de Jesus, nosso Mestre e Senhor.

ATO PENITENCIAL

Pr: O Senhor continua guiando nossa vida, iluminando nossos passos e apontando o caminho a ser seguido. Reconheçamos nossos pecados e supliquemos o seu perdão. (silêncio).

Pr: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Pr: Ó Cristo, que quiseistes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Pr: Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Pr: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

COLETA – Oremos (Silêncio): Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Isaías 43,16-21) – Salmo 125(126) – 2ª Leitura (Filipenses 3,8-14) – Evangelho (João 8,1-11) – Reflexão, a partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Confiantes no olhar de misericórdia com que Deus nos acolhe, dirijamos-lhe nossas preces: **Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!**

1. Senhor da justiça e da paz! Nós te rogamos por esta vossa Igreja, para que seja no mundo sinal vivo e eficaz do vosso amor misericordioso na unidade com nosso Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nossos presbíteros e diáconos; como também com nossas lideranças, catequistas e todo vosso povo que conquistastes, rezemos!

(Outras preces da Comunidade).

5. Senhor da vida plena, nós vos suplicamos o descanso eterno para (nomes) e todos aqueles que nos precederam na fé e já se encontram junto de vós, rezemos!

Pr: Inclinai o ouvido de vossa misericórdia, Senhor Deus, às nossas súplicas e dai-nos a graça da vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos ao Senhor nossas vidas. Que sejamos misericordiosos, especialmente com os mais necessitados. Apresentemos também a nossa oferta e o nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais percorremos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: Nós vos louvamos, ó Deus de bondade, porque neste tempo quaresmal corrigis nossos males, elevais nossos sentimentos e fortaleceis nosso espírito fraterno.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!

Pr: Porque nos amou até o fim, vosso Filho entregou sua vida pela nossa salvação, aceitando a morte e morte de Cruz. Mas vós o ressuscitastes, colocando-o à vossa direita, como Senhor dos vivos e dos mortos.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!

Pr: Nós vos damos graças, ó Deus Criador e Pai, porque, pela força do Espírito Santo, nos reunistes numa só família para escuta da vossa Palavra a fim de caminharmos confiantes em vosso amor.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!

Pr: Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!

Pr: Acolhei benigno, ó Deus, nossa oração de louvor e de súplica, feita por aquele que nos ensinou a colocar em vós toda nossa vida, Jesus Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

ME: (*Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo*), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: O Senhor Jesus se aproxima de nós, nesta santa comunhão, para nos transmitir a sua ternura e a força para vencermos o pecado em nossa vida. **Canto de Comunhão.** (*Após a Comunhão, momento de silêncio.*)

Oremos (pausa): Concede, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso... // Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Concede, ó Senhor todo- poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo ao testemunharmos a fé e praticarmos as obras de misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): “*Irmãos e irmãs, Deus não nos deixa amarrados ao nosso pecado, não nos identifica com o mal que cometemos. Temos um nome, e Deus não identifica este nome com o pecado que cometemos. Quer libertar-nos, e pretende que também nós o queiramos juntamente com Ele. Deseja que a nossa liberdade se converta do mal em bem, e isto é possível — é possível! — com a sua graça.* (Papa Francisco, Angelus em 13/03/2016).

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Testemunhando a misericórdia do Pai, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: *Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.*

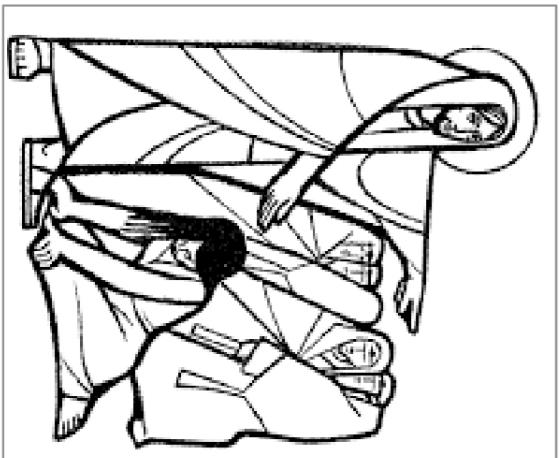
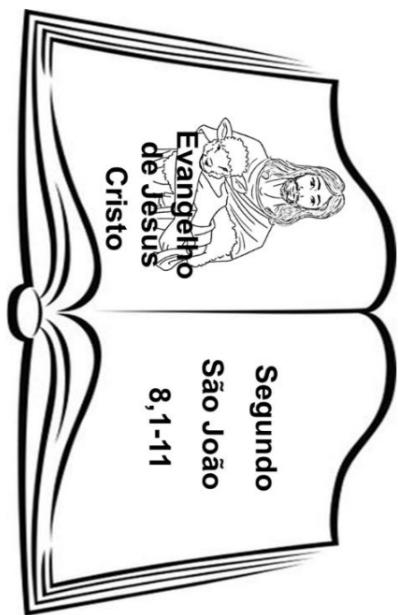
Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 06/04/2025
5º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:



Naquele tempo, **1** Jesus foi para o monte das Oliveiras. **2** De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. **3** Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, **4** disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. **5** Moisés na Lei mandou apedrejar talas mulheres. Que dizes tu?" **6** Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. **7** Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". **8** E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. **9** E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. **10** Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" **11** Ela respondeu: "Ninguém, Senhor".

Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais".

*Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: "irmãos e irmãs, Deus não nos deixa amarrados ao nosso pecado, não nos identifica com o mal que cometemos. Temos um nome, e Deus não identifica este nome com o pecado que cometemos. Quer libertar-nos, e pretende que também nós o queiramos juntamente com Ele. Deseja que a nossa liberdade se converta do mal em bem, e isto é possível — é possível — com a sua graça. (Angelus em 13/03/2016).

Nome: _____ Data: _____

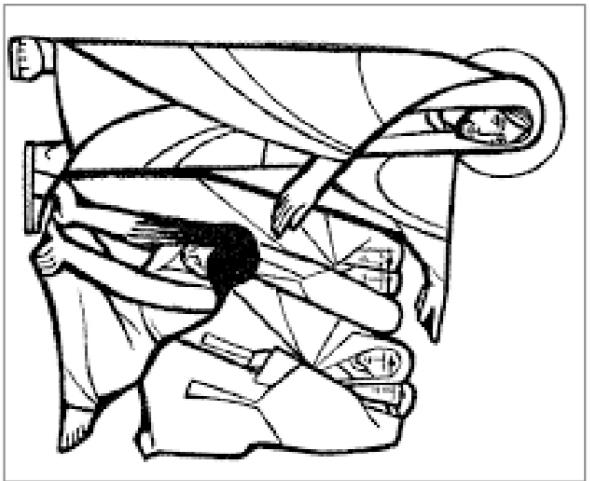
PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 06/04/2025

5º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (8,1-11) – Naquele tempo, ¹ Jesus foi para o monte das Oliveiras. ² De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³ Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴ disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵ Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres.

Que dizes tu?" ⁶ Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷ Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". ⁸ E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹ E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰ Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" ¹¹ Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "irmãos e irmãs, Deus não nos deixa amarrados ao nosso pecado, não nos identifica com o mal que cometemos. Temos um nome, e Deus não identifica este nome com o pecado que cometemos. Quer libertar-nos, e pretende que também nós o queiramos juntamente com Ele. Deseja que a nossa liberdade se converta do mal em bem, e isto é possível! — é possível! — com a sua graça. (Angelus em 13/03/2016).

Nome: _____

Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 19,28-40 – (DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, uma cruz tendo em volta um tecido vermelho, e uma imagem de Nossa Senhora. Ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho proposto para o Círculo Bíblico.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico onde somos convidados a vivenciar o fim da caminhada quaresmal. Já se aproxima a Semana Santa em que vai detalhando a riqueza do mistério pascal, em conformidade com a história da salvação. É um caminho em direção ao Calvário, mas que culminará na Ressurreição. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviam o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nossa. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (19,28-40) – Naquele tempo, ²⁸ Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. ²⁹ Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: ³⁰ "Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. ³¹ Se alguém, por acaso, vos perguntar: 'Por que desamarrais o jumentinho?', respondereis assim: 'O Senhor precisa dele'. ³² Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. ³³ Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: "Por que estais desamarrando o jumentinho?" ³⁴ Eles responderam: "O Senhor precisa dele". ³⁵ E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. ³⁶ E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. ³⁷ Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. ³⁸ Todos gritavam: "Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!" ³⁹ Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: "Mestre, repreende teus discípulos!" ⁴⁰ Jesus, porém, respondeu: "Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILENCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Uma atitude de espanto, de surpresa: passamos da alegria de acolher Jesus, que entra em Jerusalém, à tristeza de O ver condenado à morte e crucificado. [...] O seu povo acolhe-O solenemente, mas Ele entra em Jerusalém num jumentinho. Pela Páscoa, o seu povo espera o poderoso libertador, mas Jesus vem cumprir a Páscoa com o seu sacrifício. O seu povo espera celebrar a vitória sobre os romanos com a espada, mas Jesus vem celebrar a vitória de Deus com a cruz. Que aconteceu àquele povo que, em poucos dias, passou dos «hosanas» a Jesus ao grito «crucifica-O»? Que sucedeu? Aquelas pessoas seguiam uma imagem de Messias, e não o Messias. Admiravam Jesus, mas não estavam prontas para se deixar *surpreender* por Ele. A surpresa é diferente da admiração. A admiração pode ser mundana, porque busca os próprios gostos e anseios; a surpresa, ao contrário, permanece aberta ao outro, à sua novidade. Também hoje há muitos que admiram Jesus: falou bem, amou e perdoou, o seu exemplo mudou a história, e coisas do género. Admiram-No, mas a vida deles não muda. Porque não basta admirar Jesus; é preciso segui-Lo no seu caminho, deixar-se interpelar por Ele: passar da admiração à surpresa.

E qual é o aspeto do Senhor e da sua Páscoa que mais nos surpreende? O fato de Ele chegar à glória pelo caminho da humilhação. Triunfa acolhendo a dor e a morte, que nós, simpáticos à admiração e ao sucesso, evitáramos. [...]

Recomecemos do espanto; olhemos o Crucificado e digamos-Lhe: «Senhor, quanto me amais! Como sou precioso a vossos olhos!» Deixemo-nos surpreender por Jesus para voltar a viver, porque a grandeza da vida não está na riqueza nem no sucesso, mas na descoberta de que somos amados. Esta é a grandeza da vida: descobrir que somos amados. A grandeza da vida está precisamente na beleza do amor. No Crucificado, vemos Deus humilhado, o Omnipotente reduzido a um descartado. E, com a graça do assombro, compreendemos que, acolhendo quem é descartado, aproximando-nos de quem é humilhado pela vida, amamos Jesus, porque Ele está nos últimos, nos rejeitados, naqueles que a nossa cultura farisaica condena.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, homilia em 28 de março de 2021.

REZANDO COM O SALMO 125(126)

Todos: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

Leitor 1: Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

Todos: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

Leitor 2: Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

Todos: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

Leitor 3: Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

Todos: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

Leitor 4: Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

Todos: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? // Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a vivenciar o período quaresmal, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... // Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Glorificai a Deus com nossas vidas, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8^a página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. Enquanto que, na 9^a página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10^a página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 07/04 – 2^a feira

Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 / Sl 22(23) / Jo 8,12-20

Dia 08/04 – 3^a feira

Nm 21,4-9 / Sl 101(102) / Jo 8,21-30

Dia 09/04 – 4^a feira

Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95 / (Sl) Dn 3,52-57 / Jo 8,31-42

Dia 10/04 – 5^a feira

Gn 17,3-9 / Sl 104(105) / Jo 8,51-59

Dia 11/04 – 6^a feira

Jr 20,10-13 / Sl 17(18) / Jo 10,31-42

Dia 12/04 – Sábado

Ez 37,21-28 / (Sl) Jr 31,10-13 / Jo 11,45-56

Dia 13/04 – Domingo de Ramos e da Paixão – Ano C

(Is 50,4-7) / Sl 21(22) / Fl 2,6-11 / Lc 19,28-40 e Lucas 23,1-49

